

CERTIFICAÇÕES E SELOS VERDES

Aluno: Michelle Jagger

Orientadores: Alfredo Jefferson de Oliveira e Marcelo de Mattos Bezerra

Introdução

A adoção de práticas que minimizem o impacto causado pela interferência do homem no meio ambiente é a única saída para deter a crescente degradação dos recursos naturais no planeta. Diante desta preocupação iminente, a Comissão sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, criada pela Assembleia Geral da ONU em 1987, foi responsável pela organização do Relatório Brutland que desenvolveu o conceito de desenvolvimento sustentável, visando “atender às necessidades do presente, sem comprometer a possibilidade de gerações futuras atenderem às próprias necessidades” (BRUTLAND, 1987).

Desde então, este tema vem influenciando mudanças no cenário mundial, sendo um momento de guinada em todos os setores: limite na exploração de recursos, constatação de que esses mesmos recursos são finitos, a busca pelo entendimento das matrizes energéticas que geram efeitos correlatos como poluição, ajustes nos padrões de consumo, a desigualdade social, entre muitos outros.

As reações estão surgindo em diversas áreas, principalmente no design e na construção civil. Estes consomem recursos antes considerados infinitos e fabricados / produzidos sem atenção a diversas fases dos processos.

O Ecodesign é a área do Design que tem como atenção a redução e/ou eliminação dos impactos sobre o meio ambiente dos objetos desde sua concepção / fabricação ao seu descarte.

A construção sustentável, o edifício verde, é uma reação do meio da construção civil a todo este novo cenário.

A etapa de projeto é de grande importância para a elaboração dos produtos nas duas áreas e tem se utilizado de diversas ferramentas que funcionam como checklist de processos de fabricação visando atender a nova visão necessária e fundamental ao meio ambiente.

Uma das ferramentas utilizadas por fabricantes e usuários como aferidor dos níveis de atendimentos aos diversos quesitos de sustentabilidade são os certificados e selos verdes. Como principais exemplos de ações e estratégias temos: Certificações e Selos Verdes. Normatização e Legislações Ambientais. Estratégias para incentivo a adoção de soluções sustentáveis em projetos de produto e de edificações.

A inovação é característica fundamental da sustentabilidade pela necessária revisão completa de processos de projeto e fabricação / construção de “produtos” e busca de alternativas nas duas áreas. Diversas certificações e selos, inclusive, têm itens específicos de reconhecimento de aspectos inovadores de soluções.

Objetivos

Este trabalho tem como objetivo pesquisar as certificações adotadas no Brasil e no Mundo para viabilizar uma análise crítica de casos e dificuldades encontradas na implantação em diversos contextos.

Como etapa conclusiva será formulada um resumo com pontos comuns entre as diversas certificações e selos que permitam um checklist geral para a área da construção civil.

1. Pesquisar as certificações voltadas à sustentabilidade na Construção [Arquitetura] junto a autores [Bibliografia] e entidades.

2. Levantar *cases* de sucesso da construção sustentável.
3. Levantar pontos comuns e diferenciadores das certificações nas áreas incluídas nesta pesquisa.
4. Definir uma estratégia geral comum as áreas que viabilize uma ferramenta de certificação voltada à sustentabilidade.

Metodologia

A metodologia utilizada neste trabalho está dividida em três etapas:

5. Revisão bibliográfica: Certificações de Sustentabilidade com respectivas categorias.
6. Levantamento de exemplos de projetos da construção civil, com soluções sustentáveis e respectivas certificações.
7. Definição de pontos comuns, fortes e fracos entre as certificações analisadas.

Conclusões

O levantamento de *cases* de sucesso no Brasil e no mundo e a revisão bibliográfica permitiu uma maior compreensão da importância das Certificações de Sustentabilidade no cenário mundial. Foi possível observar que a introdução destas ferramentas auxilia e incentiva na busca pela melhor qualidade e desempenho sustentável do edifício, através de intervenções conscientes e planejadas.

Os programas de certificação analisados neste trabalho possuem um sistema de avaliação e assessoramento do projeto, cada um com seus métodos e peculiaridades, o que permite muitos benefícios, como: o reconhecimento público, melhoria do projeto e das práticas construtivas, custo da vida-útil da construção, diminuição das perdas e resíduos, eficiência dos recursos naturais (água, energia, material, etc.), redução dos incidentes ambientais e entre outros.

Contudo, estas ferramentas de auxílio e avaliação do desempenho sustentável de uma construção desenvolvem um conjunto de fatores que vêm redefinindo a nova arquitetura, ou seja, construções ambientais, econômica e socialmente sustentáveis.

Referências

1 – BRUNDTLAND, Gro Harlem. **Our common future: The World Commission on Environment and Development**. Oxford University, 1987.

2 – GONÇALVES, J. C. S.; DUARTE, D. H. S. **Arquitetura sustentável: uma integração entre ambiente, projeto e tecnologia em experiências de pesquisa, prática e ensino**. Universidade de São Paulo, 2006.